

Glossário¹

Abordagem indutiva → Ato de pensamento lógico que tende a tirar uma conclusão geral a partir de dados específicos. Raciocínio que visa buscar leis gerais a partir da observação de fatos particulares, em bases probabilísticas. A abordagem indutiva permite passar de observações e análises particulares ou específicas para perspectivas mais gerais.

Abordagem sistêmica → Consiste em se aproximar de uma situação tomando-a em sua totalidade, considerando as ligações entre os diferentes componentes. Abordagem a qualquer problema, considerando-o como um *sistema complexo*, ou seja, *um conjunto de elementos em interação dinâmica*.

Atividade → Corresponde à forma como a pessoa realiza seu trabalho e tem dimensões físicas, mentais e sociais. A atividade é sempre a de uma pessoa que interpreta, à sua maneira, a tarefa que lhe é prescrita, em termos de operações a realizar, instruções e procedimentos a seguir, quantidade e qualidade de trabalho a respeitar.

Atores e partes interessadas → Pessoas chamadas a colaborar com o ergonomista para o andamento da intervenção.

Comitê de acompanhamento → Formado por atores-chave do ambiente, fornece sua *expertise* e seu apoio ao ergonomista na execução da intervenção, na aplicação dos resultados e no acompanhamento das recomendações.

Comitê paritário → Composto por representantes do empregador e do sindicato ou sindicatos atuantes na empresa.

Compromisso → Concessão feita ao equilíbrio entre a manutenção da saúde e o alcance dos objetivos de trabalho.

1 Em português, temos o dicionário de ergonomia da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO): https://www.abergo.org.br/_files/ugd/18ffee_f0a65026b42e43a7a9bbbec568043a40.pdf (Nota dos revisores científicos).

- Concepção** → Atividade criativa que consiste em elaborar um projeto ou parte dos elementos que o constituem com base nas necessidades expressas, nos meios existentes e nas possibilidades tecnológicas com o objetivo de criar um bem ou serviço.
- Construção social** → Processo pelo qual o ergonomista estimula a adesão dos atores da empresa à intervenção. Pode envolver a criação de estruturas participativas. A construção social influencia a percepção do ergonomista e das pessoas da empresa sobre a intervenção em andamento.
- Contrato** → Oferta inicial ou acordo de serviço especificando a abordagem que busca definir melhor o “problema” ou a situação que está na origem da demanda de intervenção. O contrato define o tipo e o âmbito da intervenção ergonômica e permite estabelecer as bases da estratégia de intervenção.
- Determinante** → Elemento da situação de trabalho que está na origem da maneira como a pessoa desenvolverá sua atividade.
- Diagnóstico** → Construção de uma representação como problema e suas possíveis soluções. O diagnóstico é composto pelas hipóteses que o ambiente aceitou. Uma hipótese relativa à ligação entre um determinante e o problema a ser resolvido aceita pelo ambiente.
- Empresa** → Conjunto de instalações e equipamentos agrupados num mesmo local e constituindo uma unidade técnica de produção de bens ou serviços, que pode estar econômica e legalmente vinculada a outras unidades da mesma empresa. A empresa, que é uma unidade técnica, pode ser uma unidade econômica ou constituir apenas um elemento quando existem várias unidades ou filiais distintas. Por exemplo, uma empresa que tem sede, fábrica e quatro filiais tem, na verdade, seis estabelecimentos.
- Estratégia** → Escolhas, modos operacionais que a pessoa adota de acordo com seu estado pessoal para atingir um objetivo e adaptar-se às características da situação de trabalho.
- Estrutura de trabalho** → Elementos da situação de trabalho que influenciam, direta ou indiretamente, a atividade de trabalho.
- Fator de risco** → Característica ligada a uma pessoa, a seu ambiente, sua cultura ou estilo de vida e que resulta em maior probabilidade de desenvolver uma doença.
- Hipótese** → Suposição que tenta explicar um problema; por exemplo, a causa de uma doença. Uma hipótese de pesquisa experimental é uma afirmação provisória sobre a relação entre duas ou mais variáveis. O objetivo da pesquisa é confirmar, refutar ou qualificar essa afirmação. Sem uma hipótese orientadora, a investigação degenera, frequentemente, numa acumulação estéril de fatos ou dados.
- Iterações** → Método iterativo para resolver um problema usando um valor inicial e, depois, refinando-o mediante uma sucessão de aproximações que, gradualmente, chegam mais perto da solução. Os métodos iterativos são usados com mais frequência para problemas que apresentam grande número de variáveis, para os quais os métodos diretos seriam caros ou inaplicáveis. O método iterativo contrasta com os métodos diretos que resolvem problemas de uma só vez, como a resolução de um sistema linear. A intervenção ergonômica contempla uma série de etapas que não são realizadas de forma linear. Há sobreposição entre elas. Às vezes, pula-se uma etapa ou se dá um passo atrás.
- Margem de manobra** → Possibilidades de variar as formas de fazer as coisas para adaptação à situação de trabalho. Dito de outra forma, o espaço de regulação da pessoa em atividade de trabalho. Esse espaço varia de acordo com as características da pessoa e com as exigências das tarefas e dos recursos oferecidos pelo ambiente de trabalho.

- Plano de ação** → Detalhamento do contrato com a empresa. Inclui as atividades que o ergonômista vai realizar e as condições da intervenção negociadas com a empresa.
- Pré-diagnóstico** → Uma ou mais hipóteses que, do ponto de vista do ergonômista, podem explicar a origem dos problemas expressos pelo ambiente.
- Projetista** → Profissional envolvido na resolução do problema de concepção e, mais precisamente, encarregado da materialização do problema de concepção, ou seja, é responsável por projetar sua articulação em forma de plantas, orçamento etc.
- Proposta explicativa** → Hipótese formulada do ponto de vista do ergonômista que estabelece ligações entre as condições de realização do trabalho (os determinantes da situação de trabalho), a atividade desenvolvida e as consequências que decorrem delas para as pessoas e para a organização.
- Regulação** → Processo de adaptação constante da pessoa face à variabilidade das exigências e das condições de trabalho e relacionado à sua própria variabilidade. Resulta na adoção de diversas estratégias e tem como objetivo conservar o equilíbrio entre manter a saúde do trabalhador e alcançar os objetivos correspondentes às tarefas.
- Representação** → Percepção dos atores sobre as diferentes facetas do trabalho, sua identidade e seu poder de agir. As representações dependem da história das pessoas e são construídas ao longo da vida profissional; orientam as ações e a sensação de bem-estar dos atores e são, portanto, objetos de transformação da intervenção ergonômica.
- Savoir-faire** → Habilidades e macetes do ofício desenvolvidos com a experiência. Um sistema de operações executáveis (sequência de ações) para realizar uma tarefa. Um conjunto finito de ações que se pode circunscrever e estabilizar de maneira definitiva, essa sequência pode tornar-se automatizada graças ao uso repetido, muitas vezes de forma descontextualizada.
- Situação de trabalho** → Estado e relações. Uma situação de trabalho corresponde a um estado que pode ser descrito em seus diferentes elementos e que é vivenciado pelas pessoas colocadas em uma estrutura de trabalho particular, isto é, em uma configuração particular de determinantes. As relações que se estabelecem entre as pessoas e a estrutura de trabalho fazem parte da situação de trabalho.
- Trabalho prescrito/trabalho real** → Diferença entre o planejado pelos projetistas do trabalho e o que realmente é feito pelos trabalhadores.
- Unidade de análise** → Configuração particular da situação de trabalho no tempo e no espaço vivenciada por uma pessoa e que o ergonômista pode explicar.
- Variabilidade** → Tudo aquilo que produz mudanças no trabalho, sejam planejadas, sejam imprevistas, e que afeta a maneira como as pessoas fazem as coisas. A variabilidade entre as pessoas que se manifesta em sua atividade também está presente na mesma pessoa se considerada sua evolução ao longo do tempo.

